



**Proposta de Lei n.º 26/XVI/1.ª**  
**Orçamento do Estado para 2025**

**PROPOSTA DE ADITAMENTO**

Artigo 126.º A

Abertura de Delegação da AICEP em território de baixa densidade populacional

1- Em 2025, o Governo constitui, através da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) e do aprofundamento das suas lojas de exportação, uma equipa especializada e exclusivamente dedicada à atração e alocação de fundos comunitários e investimento privado aos territórios considerados de baixa densidade populacional.

2- A proposta referida no número anterior tem como objetivo a criação de emprego, o aumento do número de empresas e, conseqüentemente, o crescimento e desenvolvimento económico dos territórios de baixa densidade populacional, contribuindo assim para um maior equilíbrio territorial.

Assembleia da República, 19 de novembro de 2024



Os Deputados,

Hugo Soares  
Paulo Nuncio  
João Vale e Azevedo  
Dulcineia Catarina Moura  
Hugo Carneiro  
Gonçalo Lage  
Sónia Ramos  
Alberto Fonseca  
João Pinho de Almeida  
Marco Claudino  
Margarida Saavedra  
Olga Freire  
Francisco Pimentel  
Martim Syder  
Clara de Sousa Alves  
Eva Brás Pinho  
Andreia Bernardo  
Francisco Sousa Vieira  
João Antunes dos Santos  
Ana Gabriela Cabilhas  
Alexandre Poço

**Nota justificativa:**

A presente proposta visa abordar diretamente o desafio do despovoamento do interior de Portugal e a promoção do desenvolvimento dos territórios de baixa densidade populacional.

Este fenómeno tem levado a um desequilíbrio territorial significativo, com implicações económicas e sociais graves. A iniciativa proposta possui como pilar central a constituição, em 2025, de uma equipa especializada através da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), dedicada à atração de fundos comunitários e investimento privado para estas áreas.

Os territórios de baixa densidade populacional em Portugal enfrentam desafios únicos, caracterizados por um êxodo populacional contínuo, envelhecimento demográfico, e uma escassez de oportunidades económicas. Dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que, nas últimas décadas, tem havido uma concentração populacional crescente nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, criando uma lacuna considerável em termos de desenvolvimento regional.

A proposta em foco reconhece que a revitalização destes territórios exige uma ação concertada e estratégica, capaz de atrair e canalizar recursos financeiros de âmbito europeu e privado. Através da AICEP, aprofundando a esfera de influência e de atuação das suas lojas de exportação, espera-se que as oportunidades de investimento sejam alavancadas para estimular a criação de emprego e



fomentar uma cultura empresarial robusta nas regiões menos povoadas.

A implementação efetiva desta equipa especializada da AICEP, dedicada a atuar nestes territórios, deverá ser vista como um passo estratégico no combate ao despovoamento e na promoção de um desenvolvimento equilibrado em Portugal. É imperativo que as políticas públicas se alinhem com este objetivo, garantindo que o impacto seja duradouro e que as populações locais possam ver mudanças tangíveis nas suas condições de vida e oportunidades económicas.